



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

O Gráfico 1 nos mostra a evolução das exportações do Brasil, estado de São Paulo e estado de São Paulo sem região metropolitana.

O número 1 (um) após o nome de cada região na legenda da Figura 1 indica que o período vai de julho de 2011 a junho de 2012, enquanto o número 2 (dois) indica que o período vai de julho de 2012 a junho de 2013.

Os valores das exportações para o estado de São Paulo e para o interior paulista estão no eixo vertical esquerdo, enquanto que para o Brasil estão no eixo vertical direito.

Analisando o gráfico, notamos que o desempenho das exportações brasileiras que vinha ficando abaixo, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou um aumento no mês de julho de 2013. Nos últimos doze meses, apenas abril e junho apresentaram crescimento em relação a 2012, indicando uma possível melhora decorrente de uma leve recuperação internacional e da depreciação cambial ocorrida nos

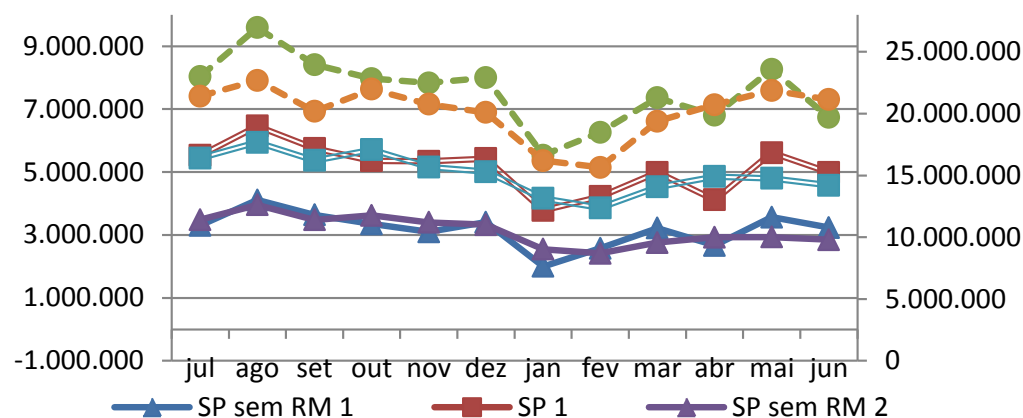
últimos meses. Enquanto a queda dos últimos doze meses em relação aos doze meses anteriores foi de 7,51%, os valores para o acumulado do ano de 2013 (janeiro a junho) em relação ao mesmo período do ano anterior foi uma queda de 3,85% (ver Tabela 1).

O Estado de São Paulo, quando comparado com o ano anterior apresenta números semelhantes, intercalando períodos de crescimento e queda, fechando o mês de junho de 2013 com números bem próximos ao mesmo período do ano anterior.

O mesmo acontece com São Paulo sem sua região metropolitana que tem em 2012 e 2013 números semelhantes, porém maio apresentou queda se comparado ao ano anterior, fato que se repetiu no mês de junho.

Pelos dados apresentados na Tabela 1 também é possível notar que nos últimos seis meses não houve melhora do cenário em relação aos últimos doze meses (sempre em comparação com o mesmo período do ano anterior). De fato, as exportações do interior do estado se mostraram ainda mais fracas nos últimos seis meses.

Figura 1 - Exportações Brasil, São Paulo e interior paulista - Mil US\$ FOB (preços jun/13).



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



Tabela 1 – Variação das exportações por regiões selecionadas em doze e seis meses

Variação no acumulado dos últimos doze meses				
Ribeirão	RARP	SP sem RM	São Paulo	Brasil
-3.79%	-3.95%	-1.26%	-3.48%	-7.51%
Variação no acumulado dos últimos seis meses (ano)				
Ribeirão	RARP	SP sem RM	São Paulo	Brasil
-3.15%	8.01%	-4.87%	-3.29%	-3.85%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.

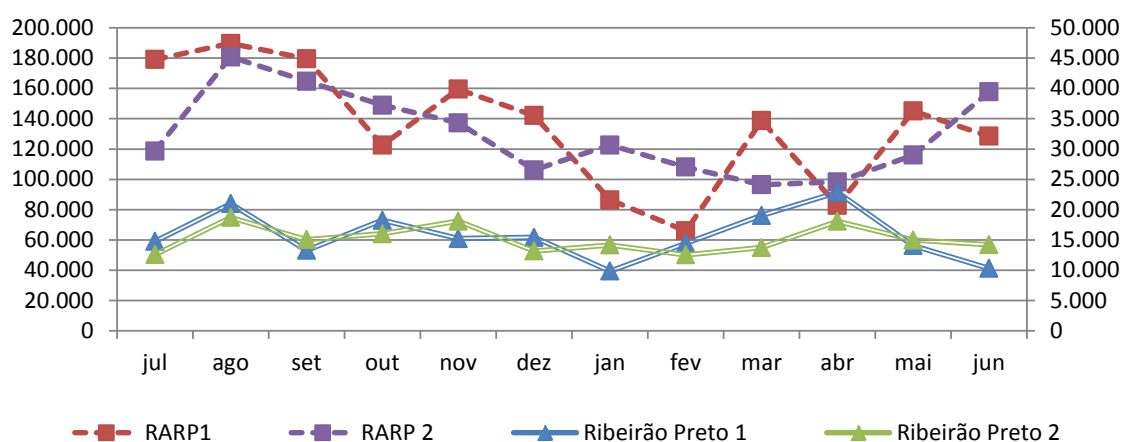
A Figura 2 apresenta as mesmas informações, mas para os municípios que compõem Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP – eixo vertical esquerdo) e para o município de Ribeirão Preto (eixo vertical direito).

As exportações para o município de Ribeirão Preto apresentaram oscilação de julho a janeiro. A partir de fevereiro, os números de mantiveram menores em 2013 quando comparados com 2012, ficando assim até o mês de abril. Os dois últimos meses (maio e junho) mostraram crescimento em 2013.

Pelos dados apresentados na Tabela 1 é possível perceber a retração das mesmas no período de doze meses, com resultados semelhantes para os primeiros seis meses de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior.

As oscilações também aparecem na região administrativa de Ribeirão Preto, porém as diferenças entre um período e outro são bem menores. O que mais chama a atenção é a melhora de suas exportações quando se compara os primeiros seis meses de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Figura 2 - Exportações RARP e Ribeirão Preto Mil US\$ FOB (preços jun/13).



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

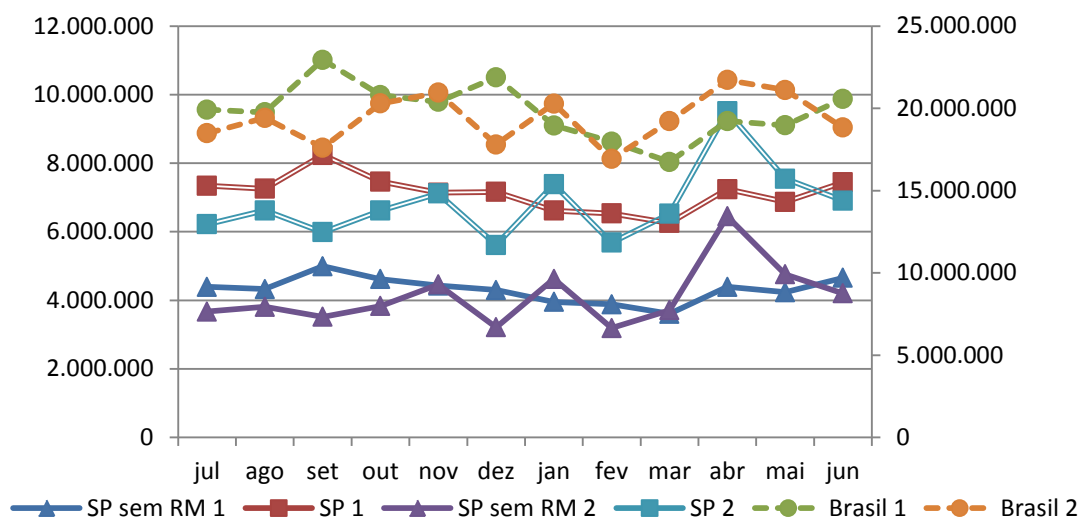
A Figura 3 apresenta os dados da evolução das importações para Brasil (eixo vertical direito) e para o estado de São Paulo e interior paulista (eixo vertical esquerdo).

O Brasil, no geral, apresentou números próximos para o período de doze meses, quando comparado com o anterior; de março a maio vinha apresentando números de importações maiores do que em maio de 2012. Porém, em junho esse número foi menor. Os números da Tabela 2 mostram que ocorreu uma queda de 2,3% nas importações brasileiras quando se comparam os últimos doze meses com os doze meses anteriores. Porém, nos primeiros seis meses de 2013, notamos uma elevação (5%), quando se compara com igual período de 2012.

O estado de São Paulo e o seu interior mostram comportamentos semelhantes, com melhoras ainda mais marcantes nos primeiros seis meses do ano corrente em relação ao anterior (Figura 3 e Tabela 2).

A elevação das importações nos últimos seis meses em relação ao mesmo período de 2012, ainda mais quando se considera o desempenho dos últimos doze meses, indica uma leve recuperação da economia brasileira combinada com estímulos à demanda agregada em um momento de relativa rigidez da oferta decorrente do baixo desemprego.

Figura 3 - Importações Brasil, São Paulo e interior paulista - Mil US\$ FOB (preços jun/13).



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



Tabela 2 – Variação das importações por regiões selecionadas em doze e seis meses

Variação no acumulado dos últimos doze meses				
Ribeirão	RARP	SP sem RM	São Paulo	Brasil
7.49%	-32.10%	-4.55%	-4.48%	-2.31%
Variação no acumulado dos últimos seis meses (ano)				
Ribeirão	RARP	SP sem RM	São Paulo	Brasil
24.66%	-34.96%	8.91%	6.34%	5.02%

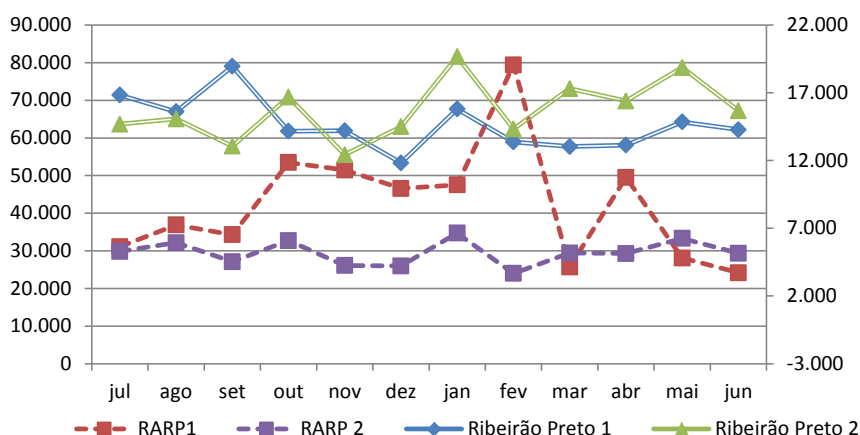
Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.

Por fim, a Figura 4 mostra a evolução das importações para a RARP (eixo vertical direito) e para o município de Ribeirão Preto (eixo vertical esquerdo).

O município de Ribeirão Preto apresenta oscilação nas importações, tendo períodos em que ficou abaixo quando comparado com o período anterior (julho, agosto, setembro e novembro). Em outros momentos, a importação foi maior no período atual (outubro e de dezembro a junho). No acumulado dos últimos doze meses ocorreu uma elevação de 7,5%, enquanto que dos últimos seis meses foi de 24,7%, de acordo com os dados da Tabela 2, indicando uma significativa melhora da economia municipal.

A Região administrativa de Ribeirão Preto, de julho a setembro, apresentou números parecidos para os anos de 2011 e 2012. Porém, a partir de outubro, a diferença passa ser elevada devido, principalmente, à queda em 2012 no item “bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”. A queda das importações da RARP nos últimos doze meses em relação aos doze meses anteriores foi de 32,1% (Tabela 2). Se esse item da pauta de exportações é desconsiderado, ocorre um leve aumento das importações em 0,2%, no mesmo período. A partir de março, os números voltaram a ficar próximos.

Figura 4 - Importações RARP e Ribeirão Preto - Mil US\$ FOB (preços jun/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

A Tabela 3 traz informações sobre os principais produtos exportados e importados pelo município de Ribeirão Preto e por sua região administrativa.

Nela, notamos que, alguns dos principais produtos exportados pelo município de Ribeirão Preto, apresentaram crescimento, enquanto outros decresceram, acontecendo o mesmo para os principais produtos exportados pela RARP.

A melhora que RARP vem apresentado em suas exportações ao longo do tempo (crescimento dos últimos doze meses vem se

tornando cada vez menos negativo ao longo do tempo) pode ser visto também pela recuperação de alguns dos seus principais produtos da pauta de exportações. Por exemplo, “açúcares e produtos de confeitaria” tinham registrado uma retração quando se compara todo ano de 2012 com 2011 (-26%). Na tabela 3, notamos que ocorreu uma significativa melhora ao se comparar os últimos doze meses em relação ao mesmo período do ano anterior (7,3%).

Tabela 3 – Principais Produtos da Balança Comercial: acumulado 12 meses – mil US\$ FOB (preços jun/13)

Exportação Ribeirão Preto	07/2012 até 06/2013	06/2011 até 05/2012	Exportação RARP	07/2012 até 06/2013	06/2011 até 05/2012
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	41,495	28,580	Açúcares e produtos de confeitaria	670,837	625,016
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-Cirúrgicos; suas partes e acessórios	22,709	28,406	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	199,428	232,885
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	19,375	3,053	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	191,651	280,050
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	15,419	23,752	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	93,031	87,538
Estanho e suas obras	13,941	30,643	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	80,480	50,759



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

Tabela 3 – Principais Produtos da Balança Comercial: acumulado 12 meses – mil US\$ FOB (preços jun/13) - continuação

Importação Ribeirão Preto	07/2012 até 06/2013	06/2011 até 05/2012	Importação RARP	07/2012 até 06/2013	06/2011 até 05/2012
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	24,309	28,724	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	64,694	78,668
Borracha e suas obras	22,305	22,834	Produtos químicos orgânicos	44,715	36,929
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-Cirúrgicos; suas partes e acessórios	20,941	19,741	Borracha e suas obras	32,186	33,624
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som; Aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	13,100	9,699	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-Cirúrgicos; suas partes e acessórios	26,165	25,127
Plásticos e suas obras	11,953	12,061	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som; Aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	19,179	18,286

Operações de Crédito

Analisando os dados de crédito (Tabela 4), percebemos que, para todas as regiões, as operações de crédito têm aumentado no acumulado dos doze meses. Aumento esse que gira em torno dos 12%, chegando a 14,31% (RARP).

Quando olhamos os períodos de maio/2012 a abril/2013,

notamos um aumento em todas as regiões, tanto para as operações de crédito, quanto para o financiamento, destacando-se Ribeirão Preto e sua região administrativa, onde esses aumentos atingiram 13,2% e 23,68%, e 14,31% e 22,43%, respectivamente.

Em relação ao mesmo mês de 2012, todas as regiões apresentaram elevação considerável.

Tabela 4 – Taxa de variação no montante de operações de crédito e financiamento

	Ribeirão Preto		RA Ribeirão		São Paulo		Brasil	
Período	Operações de credito	Financia mentos	Operações de credito	Financiam entos	Operações de credito	Financia mentos	Operações de credito	Financia mentos
Acumulado 12 meses	13,20%	23,68%	14,31%	22,43%	11,34%	7,54%	12,29%	8,63%
ABR/13 - ABR/12	11,66%	28,18%	13,72%	26,73%	9,23%	11,85%	12,14%	15,03%
ABR/13 - MAR/13	0,78%	3,68%	0,76%	3,59%	-0,59%	-0,26%	0,87%	0,99%



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

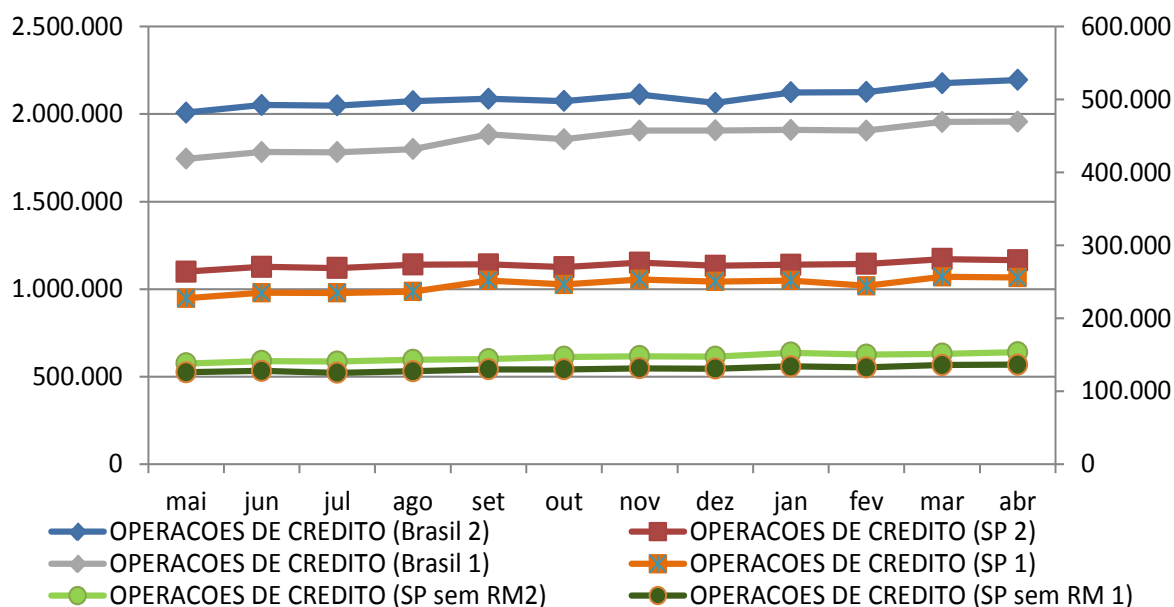
Pelas Figuras 5 e 6 apresentadas abaixo, torna-se evidente que as operações de crédito se elevaram em todas as regiões analisadas quando se compara o período que vai de maio de 2012 a abril de 2013 (período 2) com aquele que vai de maio de 2011 a abril de 2012 (período 1). Na Figura 5, os valores para o Brasil e estado de São Paulo estão no eixo vertical esquerdo, enquanto que os valores para o interior paulista se encontram no eixo vertical direito.

A distância entre os dois períodos tem se tornado ainda maior nos casos de Ribeirão Preto e da sua região administrativa.

No entanto, cabe notar uma redução do diferencial quando se consideram os últimos dois meses analisados.

Parte desse fenômeno se deve a medidas de estímulos ao consumo do governo federal, mas com impactos reduzidos sobre o desempenho econômico dado a baixa capacidade ociosa e desemprego nos diferentes segmentos e setores, ajudando a explicar a elevação das importações das diferentes regiões (conforme visto anteriormente) mesmo com a economia apresentando ainda um fraco desempenho.

Figura 5 – Operações de crédito Brasil, São Paulo e interior paulista: maio/12 a abril/13 (2); e maio/11 a abril/12 (1)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil – ESTBAN.



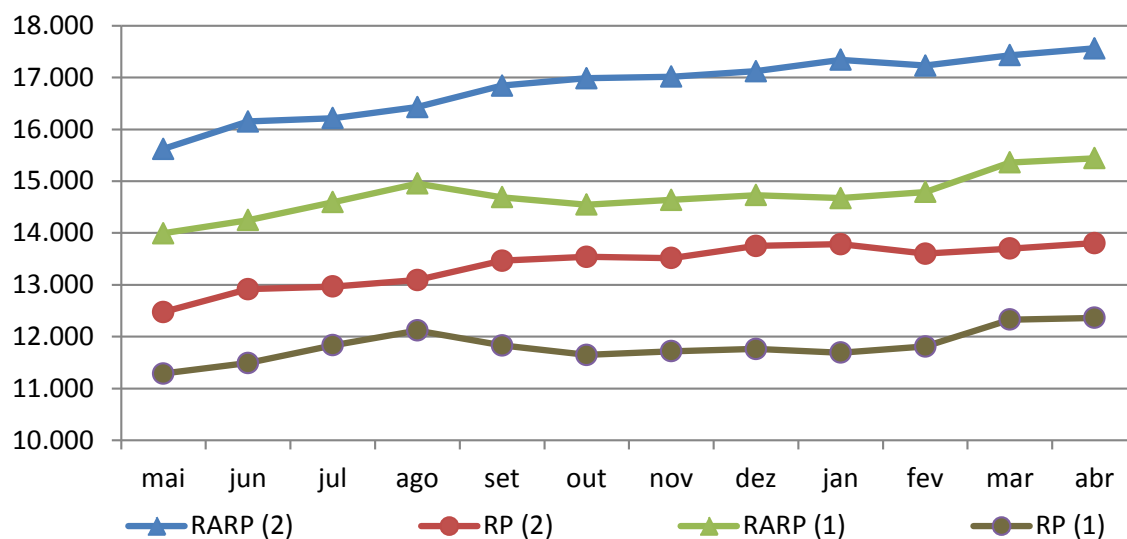
BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

Figura 6 – Operações de crédito Ribeirão Preto e sua região administrativa: maio/12 a abril/13 (2); e maio/11 a abril/12 (1)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil – ESTBAN.